

ADAPTAÇÃO DOS PERSONAGENS DA FAMÍLIA COMPREENSÃO¹

Maria Eduarda Fernanda de Fraga², Dalva Maria Alves Godoy³

¹Vinculado ao projeto “Programa Para o Ensino da Compreensão Leitora – uma parceria Brasil-Portugal”.

²Acadêmico (a) do Curso de Pedagogia – FAED – Bolsista PROBIC/UDESC

³Orientadora, Departamento de Pedagogia – FAED – dalvagodoy@gmail.com

O Projeto do qual a autora faz parte é chamado “Programa para o ensino da compreensão leitora – uma parceira Brasil – Portugal”, que consiste em uma adaptação de um Programa original de Portugal. O objetivo desse material é aumentar os níveis de compreensão leitora dos alunos do final do 3.º e do 4.º ano do Ensino Fundamental, proporcionando meios para que eles possam adotar mecanismos próprios, através de estratégias cognitivas e metacognitivas, que os auxiliem no processo de compreensão (VIANA et al., 2010).

O Programa de ensino é constituído por textos de diferentes gêneros, seguidos por atividades de compreensão, no entanto, o diferencial é a chamada “Família Compreensão”. As atividades, são guiadas por essa família, que representam os processos envolvidos na compreensão leitora. O propósito dos personagens é trabalhar os processos de forma lúdica, através de estratégias que ajudam a alcançar o sentido do texto lido.

Os componentes dos processos cognitivos e metacognitivos, descritos por Català et al. (2001), serão apresentados a seguir. A compreensão literal é responsável por reconhecer as informações que estão explícitas no texto, o personagem associado a esse processo é o Juvenal Literal. A reorganização é acionada quando é preciso reorganizar as informações do texto, a personagem associada a esse processo é a Conceição Reorganização. A compreensão inferencial é o componente associado ao personagem Durval Inferencial, sendo acionado quando os conhecimentos prévios do leitor são necessários, a partir das informações implícitas no texto. A compreensão crítica é o componente responsável por formar julgamentos ou opiniões, e a personagem que representa esse componente é chamada de Francisca Crítica. Representando o último componente, a metacompreensão, o Vicente Inteligente é o personagem acionado quando o leitor precisa refletir sobre seus próprios mecanismos do processo de compreensão leitora. Além dos cinco personagens, o Programa possui o Gustavo significado, que, também está vinculado ao processo de compreensão inferencial, representando os processos lexicais, ajudando o leitor quando ele se depara com expressões ou palavras desconhecidas no texto.

No ano de 2019 o trabalho de adaptação ficou voltado aos 44 textos e questões do Programa. Durante a aplicação dessa adaptação em escolas de Florianópolis, notou-se que o desenho dos personagens de Portugal não representava a etnia brasileira, por isso, criou-se uma parceria com o grupo “Labdesign” do CEART (UDESC), para adaptar os personagens da família compreensão. O objetivo dessa parceria foi a criação de um novo design para os personagens que representasse as características da população brasileira, com adereços, cores e objetos que promovessem uma identificação cultural e fosse lúdico.

Para alcançar tais objetivos ocorreram reuniões, onde o grupo PROLINGUAGEM fornecia as informações necessárias de cada personagem, e o LABdesign colaborava com seus conhecimentos, sugerindo o que seria mais viável. O trabalho da autora deste resumo ficou

centrado nessa adaptação, colaborando com o que fosse preciso. Nessas reuniões, foi decidido que os personagens representariam crianças de 8 a 12 anos; as cores de pele deveriam variar; e as paletas de cores e roupas representariam a personalidade de cada um, juntamente com os objetos que alguns carregam.

Os resultados foram ilustrações, ícones, e cartas de apresentação de cada personagem. Na figura 1 é possível observar os personagens originais, no lado esquerdo superior o Juvenal Literal, no esquerdo inferior a Francisca Crítica, no lado direito superior o Gustavo Significado, e direito inferior o Durval Inferencial. O Vicente Inteligente e a Conceição Reorganização possuem seus nomes descritos na própria figura. Já na figura 2 estão os personagens adaptados, começando pelo Vicente Inteligente, seguido pela Conceição Reorganização, Gustavo Significado, Francisca Crítica, Durval Inferencial, e finalizando com o Juvenal Literal.

Com os personagens adaptados, os objetivos traçados foram alcançados. Pôde-se perceber que eles representam um pouco da diversidade étnico racial brasileira, já que todos os personagens originais possuíam cor de pele branca. Além da mudança da cor de pele, a adaptação propõe expressões faciais mais divertidas, cores mais diversificadas e que combinam com suas personalidades. Cada objeto que acompanha o personagem foi pensado para que se adequasse a função do personagem, podendo ajudar o leitor a lembrar as estratégias de cada um. Com isso, conclui-se que há um papel educativo importante do design para a realização do projeto de adaptação do material original: na construção e adaptação dos novos personagens, o que contribuiu com a ludicidade e a ligação entre personagem e processo cognitivo ou metacognitivo, através dos objetos, adereços e cores escolhidas.



Figura 1. *Personagens originais da Família Compreensão*



Figura 2. *Personagens adaptados da Família Compreensão*

Palavras-chave: Ensino de Compreensão Leitora. Adaptação de Material Didático. Design e Educação.